

Brincadeira de sombra

Livro do Professor

Autora: Ana Maria Machado

Ilustradora: Marilda Castanha

Categoria: Creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

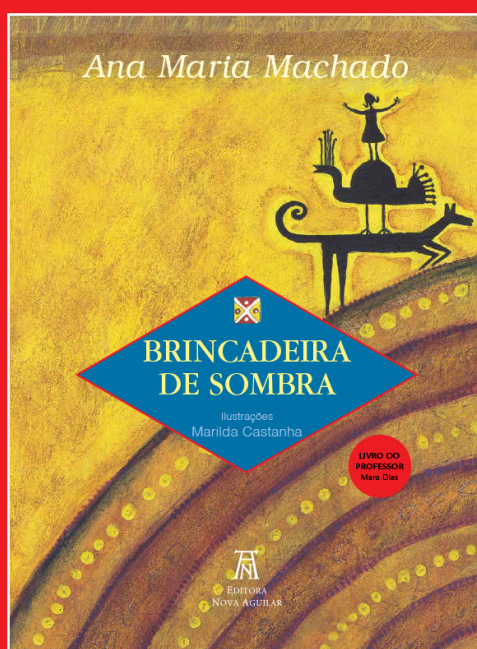
Temas: Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);
Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);
Jogos, brincadeiras e diversão.

Gênero literário: Narrativos

Especificação de uso da obra: Para que o professor leia para crianças bem pequenas

Elaborado por: Mara Dias

Mestra em Educação, na linha de pesquisa Linguagem e Educação (USP) /
Professora de Língua Portuguesa e Literatura / Professora em cursos de
formação de educadores / Autora de materiais didáticos



5ª Edição, 2021

Sumário

Sobre a autora **3**

Sobre a ilustradora **3**

Sobre o livro **3**

Como e por que ler para crianças bem pequenas **4**

Orientações didáticas: preparação da leitura
para crianças bem pequenas **5**

Orientações para a leitura de *Brincadeira de sombra* **7**

Literacia familiar **11**

Referências bibliográficas **11**

Sobre a autora

Ana Maria Machado nasceu no bairro histórico de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, em 1941. A carioca foi aluna do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e do MOMA de Nova York e se formou em Letras Neolatinas na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Depois de formada, começou a lecionar e foi convidada para escrever pequenas histórias para a revista infantil *Recreio*, iniciando assim sua carreira de escritora.

Trabalhou como jornalista na revista *Elle* de Paris e no serviço brasileiro da BBC de Londres. Também deu aulas na Universidade de Sorbonne. Em 1972 voltou para o Brasil e em 1977 teve seu primeiro livro infantil publicado, *Bento que Bento é o Frade*. Dois anos depois abriu a primeira livraria infantil do país, a Malasartes, e deixou o jornalismo para se dedicar exclusivamente a seus livros.

São mais de 20 milhões de exemplares vendidos e publicados em mais de vinte países. Recebeu dezenas de prêmios, entre eles, três Jabutis, o Machado de Assis e o Hans Christian Andersen – o mais importante prêmio literário da literatura infantojuvenil.

Em 2003, Ana Maria Machado foi eleita para a cadeira nº 1 da Academia Brasileira de Letras, sendo a primeira escritora de livros infantis a fazer parte da ABL.

Sobre a ilustradora

Marilda Castanha é natural de Belo Horizonte, Minas Gerais. cursou Belas Artes na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde se apaixonou pela literatura infantil.

Ganhou o Jabuti de ilustração no ano 2000, além de conquistar outros dois prêmios no mesmo ano: Runner-Up (Noma – Unesco, Japão, 2000) e o Prix Graphique Octogone (França, 2000).

Nasceu em 1964 e escreveu sua primeira história sem imagens em 1992, o que a levou a se tornar escritora anos depois.

Sobre o livro

O livro tem ilustrações com imagens detalhadas e coloridas que despertam nos jovens leitores a curiosidade do jogo de luz e sombras.

Narra a história de uma menina que está caminhando até a padaria com o avô quando percebe que sua sombra imita todos os seus movimentos. E a partir dessa brincadeira, vai descobrindo como esconder, aumentar ou fazer outros formatos de sombra.

Como e por que ler para crianças bem pequenas

A leitura é um processo interativo no qual se estabelece uma relação importante entre o texto e o leitor, contribuindo para o desenvolvimento de áreas cognitivas e para o desenvolvimento emocional. A leitura nos ajuda a compreender o mundo à nossa volta e a aprender sobre nós mesmos. Lendo, conhecemos o que outras pessoas experimentaram ou imaginaram, suas ideias e pontos de vista, suas formas de enfrentar as dificuldades, de se relacionarem com os outros. Quando lemos, descobrimos outro modo de ver a realidade que nos cerca.

A importância de adquirir o hábito da leitura desde a primeira infância exerce influência no ato de estudar e adquirir conhecimentos, e também na possibilidade de as crianças experimentarem sensações e sentimentos com os quais se divertem, amadurecem, aprendem, riem e sonham. E ouvir a leitura feita pelo professor também é ler!

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Fonte: BRASIL, 2018, p. 40.

Yolanda Reyes inicia seu livro *A casa imaginária* com a seguinte indagação: “Como é possível conjugar o verbo ler na presença de alguém que sequer fala?”¹. É possível compreender essa inquietação ao se pensar na leitura para bebês e crianças pequenas.

1 REYES, Yolanda. *A casa imaginária: Leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010. p. 18.

Ler para crianças pequenas é uma prática fundamental desde sua entrada na creche. Ao ouvir um adulto ler, a criança pequena entra em contato com outra dimensão da linguagem: a linguagem escrita que apresenta uma cadência e ritmo próprios.

Os livros literários possibilitam também o contato com uma linguagem que pode conter rimas, repetições, ritmos, palavras organizadas de modo diferente daquelas usadas na língua falada. O bom texto tem ritmo, cadência, pede uma entonação e uma fluência de leitura próprias, e isso por si só auxilia na ampliação das leituras realizadas. A leitura desde a infância auxilia no desenvolvimento da oralidade, revela para os bebês e crianças pequenas como a língua escrita é normalmente mais formal do que a língua falada, amplia o vocabulário e desperta a capacidade de imaginação e o encantamento pelo objeto.

Além disso, quando ouve um adulto lendo para ela, a criança pequena também entra em contato com o prazer que o adulto demonstra ao ler, as emoções que sente e expressa, o encantamento, o espanto causado por algo inesperado durante a leitura, o assombro, a beleza manifestada no ato de ler. Quando lê para a criança, o adulto, além de possibilitar que a criança entre em contato com um texto ainda inacessível, faz isso mostrando à criança que é possível obter prazer do texto lido.

Gradualmente as crianças descobrem que as palavras são eficazes para a comunicação e podem compreender a palavra escrita a partir da leitura de livros. Se continuarmos a ler para elas, descobrirão novas palavras, aprenderão a usá-las adequadamente e compreenderão o seu sentido, mesmo antes de escrevê-las.

Por fim, quando garantimos que o livro faça parte da vida da criança pequena por meio da leitura que o professor faz na creche e na escola, e tenha nela um sentido de prazer e encantamento, criamos as bases para que as crianças possam se desenvolver como leitoras, ao longo da vida escolar.

Para que tudo isso ocorra, é fundamental que a leitura seja um hábito, faça parte da sua rotina já desde essa etapa tão importante que é a Educação Infantil. Só assim será possível que as crianças pequenas desenvolvam familiaridade com os livros, compreendam o que torna esse objeto especial, diferente dos outros que as cercam, desenvolvam um laço afetivo com eles, interessando-se em folheá-los e em ouvir sua leitura, e possam manter a atenção em escutar a leitura por períodos cada vez maiores.

Orientações didáticas: preparação da leitura para crianças bem pequenas

- ★ **Conheça o livro que irá ler:** é muito importante saber quem é o autor ou a autora – conhecer um pouco de sua vida e obra; quem ilustrou o livro; se é uma tradução ou adaptação; ler o texto da quarta capa. Essas informações são importantes para os educadores, quanto mais informações tiverem, e mais familiarizados estiverem com o livro, melhor será a leitura.

- ★ **Prepare-se para a leitura em voz alta:** leia a história com antecedência e treine a leitura em voz alta, pois as diversas vozes presentes em um livro, o suspense, as emoções são essenciais para que as crianças pequenas possam construir para si o sentido da história. Faça variações na voz para diferenciar o narrador e cada um dos personagens. Também invista nas expressões faciais e na postura corporal para demonstrar movimentos e sensações citados na obra.
- ★ **Observe as relações que se estabelecem entre a ilustração e o texto:** assim, as duas linguagens podem ser exploradas durante a leitura.
- ★ **Escolha como apresentar o livro:** qualquer que seja a opção para apresentar a obra escolhida para as crianças, é importante estar familiarizado com o livro e poder alternar os modos de apresentação de acordo com aquilo que o livro sugere.
- ★ **Pense no espaço onde irá realizar a leitura:** procure realizar a leitura em ambientes agradáveis e confortáveis para os pequenos. Pode ser um ambiente externo da escola, um quintal ou jardim, um cantinho da sala que esteja arrumado com almofadas ou um tapete aconchegante.
- ★ **Evite propor atividades não literárias em torno da leitura do livro:** as atividades em torno do livro devem ter a mesma natureza daquelas que leitores mais experientes fazem uso quando leem, como compartilhar o efeito que uma leitura produz, comparar partes preferidas da história, ter sua própria lista de autores e livros preferidos. Tudo isso pode ser feito desde o início da vida de bebês e crianças pequenas na creche e na escola.
- ★ **Atue como modelo de leitor:** reconheça, valide e nomeie as ações das crianças sobre os seus comportamentos leitores nascentes, apresentados por meio de gestos, balbucios e palavras.
- ★ **Evite fazer comentários durante a leitura:** leia, se possível, sem interrupções. As crianças pequenas costumam fazer comentários durante a leitura do educador. A ideia é que nesse momento não se estimule a fala, mas a escuta atenta. Assim, a cada leitura, o pequeno leitor conseguirá ficar mais tempo ouvindo.
- ★ **Converse sobre o que foi lido:** após a leitura, converse com as crianças sobre o livro. Não é necessário pensar em uma conversa organizada a cada leitura realizada, mas sempre incentive as crianças a falarem sobre as primeiras impressões sobre o livro.
- ★ **Leia da forma como está escrito o texto:** sem trocar palavras aparentemente difíceis. É uma forma de ampliar o vocabulário. Se a criança perguntar, explique o significado usando exemplos e sinônimos.
- ★ **Volte ao texto:** sempre que dúvidas surgirem, para tentar compreender melhor um trecho, para compreender algum comentário das crianças, volte ao texto atuando como um modelo leitor em busca de informações.
- ★ **Estabeleça uma rotina de leitura:** leia todos os dias e em várias ocasiões da rotina. A leitura aproxima crianças e educadores, estreitando vínculos, relacionando a leitura com momentos de prazer e afeto.

- ★ **Fique tranquilo em relação à movimentação das crianças:** muitas vezes a leitura será barulhenta. As crianças bem pequenas podem engatinhar, interagir entre si e, em alguns momentos, a agitação pode ser grande e você terá de parar a leitura. Isso não é um problema, retome depois.

Orientações para a leitura de *Brincadeira de sombra*

As propostas a seguir são atividades para serem desenvolvidas antes, durante e depois da leitura do livro, havendo diálogo entre elas. A ideia é oferecer a você, professor(a), subsídios para o trabalho com o livro *Brincadeira de sombra*, mas que poderão ser alterados ou ampliados conforme a sua experiência em mediação literária e em relação ao envolvimento de sua turma. Procure adequar a linguagem à sua turma sempre que for necessário, reformulando a forma de fazer os questionamentos, por exemplo.

Pré-leitura

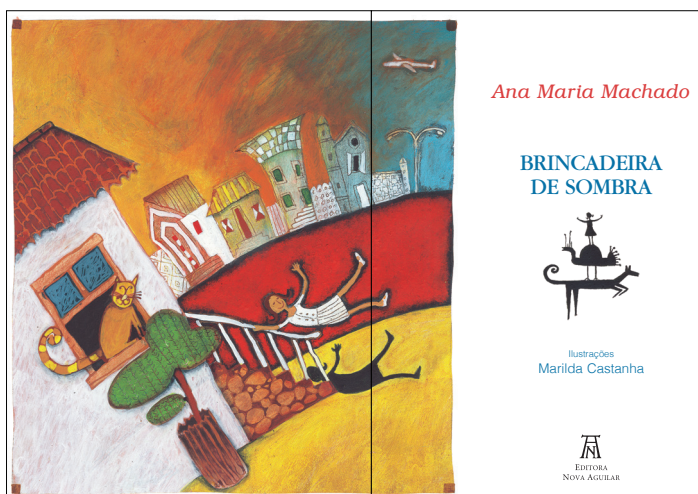
Antes de iniciar o trabalho com o livro, organize as crianças em roda e prepare o ambiente de um modo diferente para essa leitura. Aproveite que a história traz o conceito de sombra e de claro e escuro, e faça a leitura na penumbra com uma lanterna ou um abajur para iluminar o livro.

Já em roda, pergunte às crianças: “O que é que todos nós temos, mas só enxergamos na luz?”. Aproveite que o ambiente está escuro e faça sombras para incentivá-las a responder.

Após essa pequena conversa, conte a elas que você fará a leitura de um livro chamado *Brincadeira de sombra*, de uma importante escritora brasileira chamada Ana Maria Machado. Mostre a capa e chame a atenção para o título, relacionando-o com a ilustração.

Pergunte: “O que é uma sombra mesmo?”, “Esses desenhos da capa se parecem com uma sombra?”, “Vocês já brincaram com sombras?”, “Como foi a brincadeira?”.

Abra o livro e vire as páginas mostrando as ilustrações para as crianças até chegar às páginas 2 e 3. Aponte para a menina e sua sombra; em seguida,



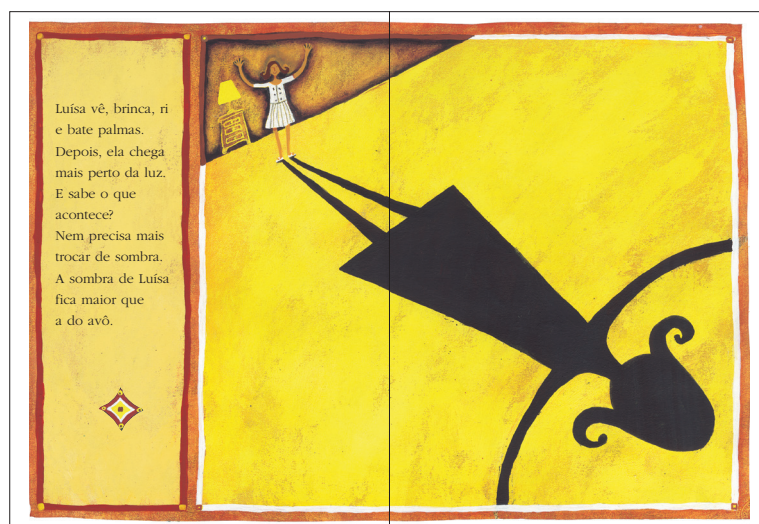
mostre que a mesma ilustração da capa está presente aqui. Já é possível identificar que uma das sombras dessa ilustração é a da menina.

Peça às crianças para ficarem atentas e procurarem os outros personagens que aparecem sombreados.

Durante a leitura

Inicie a leitura do livro em voz alta, dando tempo para que as crianças observem atentamente as ilustrações. Logo nas primeiras páginas da história, é possível observar as sombras dos personagens: gato, avô e Luísa; chame a atenção para isso.

Se algum comentário espontâneo surgir, acolha-o, mas não incentive as falas das crianças nesse primeiro momento de leitura. Continue a leitura do livro sempre apontando para os personagens e objetos e suas sombras. Quando chegar às páginas 13, 14 e 15, mostre a sombra das mãos do avô projetada na parede e a sombra de Luísa projetada no chão.



Pós-leitura

Agora é o momento de retomar a leitura do livro e conversar especialmente sobre a luz e a sombra, observando atentamente as ilustrações. Abra nas páginas iniciais da história e mostre para as crianças o Sol acima da cabeça do avô e de Luísa. Indague por que o Sol está ali: “É necessário ter o Sol ou uma luz para se ter a sombra?”.

Na próxima página ilustrada, Luísa está admirada com o fato de a sombra fazer tudo o que ela mesma, Luísa, faz. Indague por que isso acontece. Nessa página, é possível também ver a sombra semelhante à sombra da capa do livro.

Nas próximas duas páginas, quando Luísa e o avô entram na padaria, Luísa não vê mais sombras; pergunte: “E agora, por que não há sombras na padaria? O que nós vimos aqui (volte à página 5 e mostre o Sol) que não está presente na padaria?”.

Continue folheando o livro e chame a atenção para o tamanho das sombras: a de Luísa é menor que a do avô. Investigue junto às crianças por que isso acontece.

Já em casa, o avô propõe uma brincadeira de sombra, mas dentro de casa não há Sol: “Como isso é possível?”. Talvez alguma criança observe que no canto da sala ao lado do avô há um abajur. Ao virar a página, é possível observar uma situação semelhante: Luísa brinca de fazer sombra porque há um abajur ao lado dela.

É provável que, durante essa conversa, as crianças façam comentários sobre as sombras do próprio espaço onde estão, caso a história esteja sendo lida com lanterna ou abajur.



Feche o livro e proponha também uma brincadeira de sombra.

Ideias para brincar com sombra

Antes de propor a brincadeira com as crianças em espaço interno, é importante organizar o material que será utilizado e testar como as sombras serão formadas, assim como preparar o ambiente para que as crianças possam brincar e investigar suas sombras.

O escuro traz muitos desafios para a criança, tais como: apurar a visão, locomoção e noção espacial. Desde muito pequenas, elas se encantam com a luz e prestam muita atenção às sombras e seus movimentos. Uma fonte de luz pode chamar-lhes a atenção, e algo como o simples “acende e apaga” se transforma numa divertida brincadeira. As sugestões de atividades vão explorar a capacidade investigativa e imaginativa das crianças.

Para essas atividades, deixe o ambiente iluminado com lanternas ou abajur.

Proponha que as crianças se movimentem (utilizando as mãos, os braços, as pernas), mostrando como a sombra se mexe junto ao corpo: andar devagar e rápido alternadamente ou ficar próximo e distante da parede.

Peça para as crianças fazerem gestos e movimentos imitando animais, como: pulos de sapos, saltos de canguru, movimentos de leão, voo de um pássaro.

Crie um teatro de sombras com peças feitas de papel: faça os contornos a partir de desenhos de qualquer personagem conhecido das crianças. Procure na internet a

figura do personagem para imprimir. Imprima e coloque sobre uma cartolina ou papel-cartão preto. Em seguida, desenhe com lápis somente o contorno do desenho escolhido, recorte o papel preto e estará pronto o boneco de teatro de sombras. Por último, cole um palito de sorvete no boneco para servir de suporte.

Pendure um lençol branco em um fio, como um varal, fique por trás do lençol e projete nele as figuras do teatro de sombra com a lanterna. Elas ficam gigantes e o teatro ganha dimensões incríveis. Outra possibilidade com o lençol é deixá-lo iluminado apenas com a luz de um abajur e inventar coreografias, chamando as crianças para se movimentarem junto com você.

Deixe algumas lanternas (algumas acesas, outras desligadas) disponíveis para as crianças explorarem, elas podem tentar acionar o botão para acendê-las. Caso não consigam, acenda e apague a lanterna para que possam ver como é, e repitam a ação. As crianças pequenas demonstram interesse na existência da luz, incentive a exploração da lanterna em diversos ângulos e direções. Com a lanterna, damos às crianças a possibilidade de resolver as situações que o escuro apresenta de uma forma diferente e estimulante.

É possível também preparar essas atividades para um momento do dia em que o Sol cumpra a função de criar sombras.

A leitura de *Brincadeira de sombra* possibilita que as crianças alcancem alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na BNCC (BRASIL, 2018).

No campo de experiências “O eu, o outro e o nós”:

- ★ (EI02E002) **Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.**
- ★ (EI02E003) **Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.**
- ★ (EI02E004) **Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.**

No campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”:

- ★ (EI02CG02) **Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**
- ★ (EI02CG03) **Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**

No campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”:

- ★ (EI02EF03) **Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**

No campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”:

- ★ (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
- ★ (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- ★ (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Literacia familiar

Em casa, sugira que os pais e familiares leiam o livro junto com a criança. Como esse é um livro que proporcionou muitas brincadeiras na escola, é interessante que essas brincadeiras com as sombras continuem em casa também.

Escreva um bilhete contando como foi a leitura do livro e as brincadeiras que surgiram e convide os familiares a participarem desse trabalho. Veja um exemplo:

Queridas famílias,

Realizamos a leitura do livro Brincadeira de sombra, de Ana Maria Machado. Seu filho está levando esse livro para casa, assim vocês poderão ler e apreciar juntos essa divertida história. Aqui na escola, após a leitura criamos várias atividades muito interessantes: brincamos com luz e sombras! Agora convidamos vocês a repetirem essa experiência em casa. Que tal? Eis algumas dicas para facilitar a brincadeira: vocês precisarão de um local escuro e de uma lanterna. A luz pode ser direcionada sobre objetos como bonecas, carrinhos, bichinhos, bem como folhas e plantas. Outra forma de brincar é fazer animais com as mãos e projetá-las contra a luz na parede. Vocês podem encontrar algumas ideias de figuras com as mãos na internet! Divirtam-se!

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas do Brasil. Determina as competências gerais e específicas, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: Guia de Literacia Familiar*. Brasília, MEC, SEALF, 2019.

Documento que orienta, promove e estimula a literacia familiar, como a prática da leitura em voz alta feita pelos adultos às crianças, preparando-as para o ciclo de alfabetização. Reúne uma série de atividades lúdicas para que mães e pais estimulem as crianças no desenvolvimento da oralidade, na criação de vocabulário e na experiência das linguagens falada e escrita.

REYES, Yolanda. *A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010. Este livro divulga a experiência da autora na Oficina Espantapájaros, um projeto de educação artística e literária para a primeira infância, desenvolvido em Bogotá (Colômbia). Ele traça um itinerário do início da formação leitora, com o objetivo de conscientizar as pessoas da importância dos primeiros anos de vida das crianças nessa formação.

Leituras complementares

ANA MARIA Machado. Site oficial de Ana Maria Machado. 2014. Disponível em: <http://www.anamaria.machado.com.br/>. Acesso em: 8 jun. 2022.

O site da autora traz como conteúdos: livros, curiosidades, biografia e perguntas frequentes.

ANA MARIA Machado revela as raízes de sua Literatura. 2013. 1 vídeo (5 min.). Publicado pelo canal Grupo Editorial Global. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uf_HM2J43-g&t=6s. Acesso em: 8 jun. 2022.

Neste vídeo, a autora explica como começou a escrever, discute as funções da arte e conta sobre sua experiência fora do Brasil.

CARVALHO, Paula. As histórias de Ana Maria Machado. *Quatro Cinco Um*. 19 maio 2021. Disponível em: <https://quatrocincoum.folha.uol.com.br/entrevistas/literatura-infantojuvenil/as-historias-de-ana-maria-machado>. Acesso em: 8 jun. 2022.

Entrevista publicada na revista *Quatro Cinco Um* em que a autora discorre sobre as suas obras mais recentes, o imposto sobre os livros e os sonhos que tem para o Brasil.